

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA PARA SENSIBILIDADE PÓS CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Maldonado Quina de Souza Araujo¹

Milena Letícia Cezar¹

Tayciane de Souza Almeida¹

Iuri Silveira dos Santos²

RESUMO

A demanda por tratamentos estéticos tem aumentado na odontologia, tornando o clareamento dental um dos procedimentos mais procurados. O clareamento dental é um método não-invasivo, eficaz e de grande importância para tratar coloração escurecida dos dentes, sendo as manchas causadas por fatores extrínsecos ou intrínsecos. Um dos fatores negativos do clareamento é a possibilidade da ocorrência de sensibilidade pós-tratamento, afetando uma fração dos pacientes em diferentes graus. Como forma de amenizar essa sintomatologia dolorosa, alguns cirurgiões-dentistas utilizam a terapia medicamentosa com anti-inflamatórios, porém havendo controvérsia na literatura científica. Dessa forma, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura que avaliam o uso de anti-inflamatórios para a redução da sensibilidade causada pelo clareamento dental.

Palavras chave: Clareamento Dentário; Anti-inflamatório; Sensibilidade.

¹ Estudante do Curso de Odontologia do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. ²

1 INTRODUÇÃO

A aparência estética é uma das grandes preocupações para o ser humano e com isso a demanda por tratamentos estéticos tem aumentado na Odontologia. O desejo por dentes mais brancos, fez o clareamento dental tornar-se um dos procedimentos mais procurados.

Na avaliação da descoloração dentária nota-se uma variedade etiológica, podendo ser de origem intrínseca com surgimento de manchas pelo envelhecimento e necrose pulpar ou de origem extrínsecas como café, chá, vinho tinto, cenoura, laranja e tabaco, varia também na aparência, localização, gravidade e nível de aderência à estrutura dentária (WATTS A & ADDY M, 2001).

O clareamento dental é um método não invasivo, simples, rápido e possui grande sucesso no tratamento de dentes descoloridos, por isso, muito procurado pelos pacientes. As técnicas existentes são o clareamento de consultório usando agente clareador de peróxido de Hidrogênio em alta concentração e o clareamento caseiro supervisionado com peróxido de Carbamida em diferentes concentrações (10%, 16%, 22%). Em concentrações de peróxido de hidrogênio superiores a 35%, a sensibilidade dentária é um efeito colateral comum durante e após o procedimento (COSTA et al, 2019). Esse efeito ocorre devido ao baixo peso molecular dos radicais livres, liberados do peróxido de hidrogênio (H_2O_2), facilitando a penetração à dentina até alcançar a câmara pulpar, ocasionando uma inflamação às células-tronco pulpares (SILVA et al, 2020).

Considerando o alto índice de sensibilidade dentária, várias abordagens são avaliadas com o intuito de redução da dor. Há o uso de agentes dessensibilizantes não invasivos como o flúor e nitrato de potássio, que são capazes de reduzir a sensibilidade dentária durante o procedimento de clareamento (PAULA et al, 2012; FERNANDES et al, 2016). Além disso, há casos em que se faz necessária a abordagem de medicamentos como os anti-inflamatórios que têm ação específica sobre mediadores inflamatórios (bradicinina) e o neurotransmissor (substância P) de dor de dente causada pelo clareamento dental (VAEZ et al, 2017).

Dessa forma o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura através de estudos que avaliam a terapêutica medicamentosa sobre o uso de anti-inflamatórios para a redução da sensibilidade causada pelo clareamento dental.

2 MÉTODOS

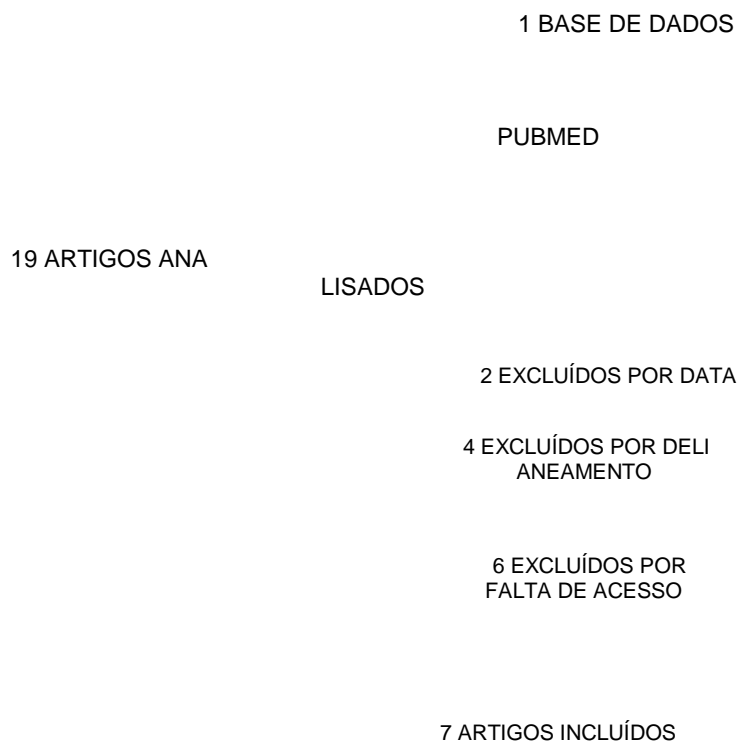
2.1 Critérios de inclusão e exclusão

Três pesquisadores (M.A., M.C., T.A.) realizaram a busca dos artigos através das palavras-chaves. Posteriormente, foram analisados título e resumo, artigos em inglês, publicados entre 2010 e 2020, ensaios clínicos randomizados ou revisões sistemáticas. Critérios de exclusão foram artigos em outro idioma, abaixo do ano de 2010, artigos que não abordavam o uso do anti-inflamatório fugindo da proposta do tema, conforme quadro 1.

2.2 Estratégias de pesquisa

Os pesquisadores utilizaram a plataforma eletrônica de pesquisa PUBMED, com datas escolhidas entre 2010 e 2020 usando as palavras chaves: tooth whitening, anti-inflammatory, sensitivity.

Quadro 1: Fluxograma da seleção de artigos sobre revisão de literatura sobre terapêutica medicamentosa para sensibilidade pós clareamento de consultório.



Effect of preventive use of nonsteroidal anti-inflammatory drugs on sensitivity after dental bleaching FARIA-TR E SILVA, Andre Luis et al., V 2015. A Preemptive

Paula et al., 2013.

U.S. National Institutes of Health Clinical Trials.gov

T. et al, 2017. clinical

Design: A Double-Blind, Cross-Over, Randomized Clinical Trial
 OF FERNANDES, M. Effect of Analgesic Drugs on Tooth Sensitivity Induced by In-office

DA COSTA POU BEL,

Dental Bleaching: A Systematic Review and Meta-analysis
 COSTA, R. T. F. et al, 2020. Pre-operative use of dexamethasone does not reduce incidence or intensity

Luiz Augusto et al, 2019.

PAÍS Brasil.

DELIMITAMENTO

AMOSTRA

PROTÓTIPO

Ensaio clínico randomizado.	Ensaio clínico randomizado.	Ensaio clínico randomizado.
30 adultos jovens saudáveis, receberão placebo ou etoricoxibe 60mg.	30 adultos que receberão placebo ou ibuprofeno 400mg.	50 pacientes receberão placebo ou etodolaco 400mg.

Brasil.	Brasil.	Brasil.	Brasil.	Brasil.	Bra
---------	---------	---------	---------	---------	-----

4 DISCUSSÃO

Essa presente revisão de literatura foi realizada com o intuito de analisar o uso de anti-inflamatórios como alternativa para a redução da sensibilidade dental após o clareamento em consultório. Ao serem avaliados os artigos selecionados, observou-se que não houve interferência significativa no uso de alguns AINES no controle de sensibilidade dentária durante e nem após o clareamento de consultório.

Nos estudos revisados, foram usados etoricoxibe (PAULA et al, 2013; FARIA-E SILVA et al, 2016); etodolaco (VAEZ et al, 2016); ibuprofeno (PAULA et al 2013; FARIA-E-SILVA et al, 2015; COSTA et al, 2019); naproxeno (FERNANDES et al, 2017) ou dexametasona (DA COSTA et al, 2019) que são anti-inflamatórios. É uma classe de fármacos seletivos ou não, agentes inibidores da ciclo-oxigenase (COX), (FARIA-E SILVA et al, 2015). De acordo com Paula et al (2013) os resultados dos estudos sugerem que a ineficácia a longo prazo da analgesia prévia com uso de anti-inflamatórios no clareamento, é a possibilidade de outros mediadores inflamatórios (além da Cox-1 e Cox-2) serem ativados ao longo do tempo, nos quais não são inibidos pelo anti-inflamatório, desencadeando a sensibilidade. No entanto Fernandes et al (2016) afirma que a ineficácia dos anti-inflamatórios esteja relacionada ao efeito sobre a bradicinina, que

inibe a síntese de prostaglandina, mediadora do processo anti-inflamatório. Em contrapartida Costa et al (2019), relataram que em relação a intensidade da sensibilidade houve um resultado imediato pós clareamento significativamente positivo ao uso pré-operatório, mas ao compará-lo com os demais, este apresentou-se com alto risco de viés, podendo esse resultado não ser levado em consideração. Dessa forma, não há necessidade de tratamento com anti-inflamatórios, podendo ser abordadas ou outras técnicas para redução da sensibilidade como a diminuição do tempo de exposição do gel na estrutura dental, o uso tópico de dessensibilizantes como o nitrato de potássio e fluoreto de sódio (PONTAROLLO; COPPLA, 2019).

Em relação a possibilidade de anti-inflamatórios poderem interferir na cor dos dentes após o clareamento, foi constatado que a medicação não altera negativamente o resultado. Não houve relação entre a eficácia do clareamento pela sequência do tratamento contra sensibilidade (VAEZ, et al 2016). Segundo Paula et al. (2013), a avaliação da coloração dental feita previamente ao clareamento e 30 dias após a última sessão, não relataram que houve realce equivalente e significativo na cor dos dentes. Em relação as interferências na mudança de cor da estrutura dental, nota-se que os anti-inflamatórios não interferem no clareamento.

5 CONCLUSÃO

Com as limitações dessa revisão de literatura, conclui-se que não há interferências significativas do uso de anti-inflamatórios para a redução da intensidade e sintomas de sensibilidade durante e após o clareamento dental, incluindo também que não há relação da alteração de cor com o uso das medicações.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, R. T. F. et al. Effect of Analgesic Drugs on Tooth Sensitivity Induced by In-office Dental Bleaching: A Systematic Review and Meta-analysis. **Operative Dentistry**, v. 45, n. 2, p. E66-E76, 2020.

DA COSTA POUBEL, Luiz Augusto et al. Pre-operative use of dexamethasone does not reduce incidence or intensity of bleaching-induced tooth sensitivity. A triple-blind, parallel-design, randomized clinical trial. **Clinical oral investigations**, v. 23, n. 1, p. 435-444, 2019.

FARIA-E-SILVA, Andre Luis et al. Effect of preventive use of nonsteroidal anti-inflammatory drugs on sensitivity after dental bleaching: a systematic review and meta analysis. **The Journal of the American Dental Association**, v. 146, n. 2, p. 87-93. e1,

2015.

FERNANDES, M. T. et al. Preemptive use of naproxen on tooth sensitivity caused by in office bleaching: a triple-blind, crossover, randomized clinical trial. **Operative dentistry**, v. 42, n. 5, p. 486-496, 2017.

PAULA, E. et al. Perioperative use of an anti-inflammatory drug on tooth sensitivity caused by in-office bleaching: a randomized, triple-blind clinical trial. **Clinical oral investigations**, v. 17, n. 9, p. 2091-2097, 2013.

PAULA, E. et al. The effect of perioperative ibuprofen use on tooth sensitivity caused by in-office bleaching. **Operative dentistry**, v. 38, n. 6, p. 601-608, 2013.

VAEZ, Savil Costa et al. Preemptive use of etodolac on tooth sensitivity after in-office bleaching: a randomized clinical trial. **Journal of applied oral science**, v. 26, 2018.
WATTS, Am; ADDY, M. Tooth discolouration and staining: a review of the literature. 2001.